



AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO SOCIOEDUCATIVO DE PESSOAS DA MELHOR IDADE, PARAUAPEBAS, PARÁ

MARA DE MOURA OLIVEIRA; ANA LÚCIA NUNES GUTJAHR; THAYSA MOTTA TEXEIRA
DA SILVA

INTRODUÇÃO: O presente trabalho tem como finalidade de desenvolver ações socioeducativas realizadas com os idosos da Unidade Básica Jerônimo de Freitas, localizada no bairro Palmares II, no município de Parauapebas (PA). Partindo do pensamento de colocar as pessoas idosas no centro das discussões políticas, como produtoras de conhecimento, cultura e sujeitos de direito, incluindo o direito a natureza e considerando que até 2025 o Brasil será o sexto país do mundo em número de idosos, e que após a COVID-19, o impacto da pandemia aos idosos, tornou-se fundamental o cuidado dos mais velhos, com base na cultura do encontro e do diálogo, e com a natureza. **OBJETIVOS:** Nesse sentido o presente trabalho buscou propiciar o acesso da melhor idade às ações educativas socioambientais. **METODOLOGIA:** O estudo desenvolveu ações de Educação Ambiental (EA) no espaço da Unidade Básica de Saúde e na Floresta Nacional de Carajás. O percurso metodológico envolveu oficina de artesanato, atividades culturais com voz e violão e leitura de texto, a realização de uma trilha interpretativa na Trilha Lagoa da Mata, além da produção de narrativas dos idosos. **RESULTADOS:** Como resultados as ações foram bem aceitas pelo público-alvo da pesquisa e pode-se perceber que a maioria das memórias afetivas apresentadas pelos idosos se relacionam as memórias de infância, relacionadas as experiências de imersão direta com a natureza, como os participantes se sentiram na trilha Lagoa da Mata - no geral todos narraram que se sentiram muito bem. **CONCLUSÃO:** O estudo revelou que é importante almejar uma melhoria de vida daqueles que já envelheceram ou que estão no processo de envelhecimento. Também constatou-se que proporcionar atividades físicas, culturais, manuais e que possibilitem aos idosos narrarem suas memórias afetivas, contribui para um bom envelhecimento, além de oportunizar espaço de protagonismo para a melhor idade na discussão e sensibilização para uma educação ambiental pautada no desenvolvimento sustentável. Todas as ações propostas desde a oficina até a imersão na trilha, teve uma intencionalidade de despertar no grupo de idosos reencantamento pela natureza, através da oficina de artesanato, da estimulação dos sentidos e memórias afetivas.

Palavras-chave: Idosos, Socioeducação, Floresta nacional de carajás, Trilha interpretativa, Memórias afetivas.